

A Ausência de Controle de Estoque em Microempresas: Impactos Operacionais em uma Distribuidora de Alimentos e Bebidas. –

Giovanni Madeira Flores (Universidade de Taubaté)

André Luiz Freitas Guimarães (Universidade de Taubaté)

O setor de distribuição de alimentos e bebidas tem papel essencial na economia, principalmente por atender de forma direta às necessidades do consumidor final e por movimentar grande parte do comércio local. Nesse cenário, compreender os impactos da falta de controle de estoque torna-se fundamental para a eficiência operacional, a redução de perdas e a satisfação dos clientes. O presente estudo tem como objetivo analisar os principais problemas decorrentes da ausência de práticas adequadas de gestão de estoques, como rupturas, desperdícios e dificuldades na organização interna, que comprometem tanto a rotina administrativa quanto a imagem da empresa. Para tanto, a pesquisa foi desenvolvida como um estudo de caso de natureza qualitativa e descritiva, fundamentada em revisão bibliográfica e observação prática em uma microempresa distribuidora do Vale do Paraíba. Os resultados demonstram que a ausência de controle gera prejuízos financeiros, retrabalho e insatisfação dos clientes, enquanto a adoção de práticas simples, como definição de estoque mínimo, uso de planilhas eletrônicas e organização do depósito, contribui para maior eficiência e previsibilidade. Constatou-se que, mesmo em negócios de pequeno porte, o controle de estoques deve ser visto como elemento estratégico para a sustentabilidade e competitividade. Conclui-se que investir em métodos de gestão adaptados à realidade das microempresas é essencial para evitar falhas, melhorar o atendimento e fortalecer a posição no mercado.

Palavras-chave: Estoque; Microempresa; Distribuidora de Alimentos e Bebidas.

